



A Santa Sé

VISITA DO SANTO PADRE AO INSTITUTO SÃO JOÃO BAPTISTA DE LA SALLE

**ENCONTRO DO PAPA JOÃO PAULO II
COM OS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS
NA CÚRIA GENERALÍCIA**

Sala Capitular

Sábado, 21 de Novembro de 1981

Depois de me ter encontrado com os vossos alunos vindos do mundo inteiro, depois de nos termos reunido todos à volta do altar em oração unânime e fervorosa, não quero terminar este dia sem vos oferecer uma palavra especial de apreço e encorajamento, a vós caros Irmãos das Escolas Cristãs, que representais os milhares de Irmãos distribuídos por todas as partes do mundo.

1. A carta que vos dirigi a [13 de Maio de 1980](#), na abertura do ano comemorativo do tricentenário da fundação do vosso Instituto, exprimia o essencial do meu pensamento.

Durante mais de um ano, celebrastes aqui e acolá este jubileu, reflectindo sobre a fidelidade ao carisma do vosso Fundador. Este carisma é necessário recordá-lo — é o de ter concebido a escola, colocada à disposição de todos, especialmente dos pobres, como comunidade educativa, segundo a visão cristã, isto é fundada no amor, capaz de formar a alma, ao mesmo tempo que o espírito das crianças e dos adolescentes, graças a mestres devidamente preparados e competentes, consagrados a Deus, familiarizados com a oração e que vivem como irmãos, na escola do único Mestre, Jesus Cristo. A escola católica, encontra aqui a sua inspiração e o seu modelo.

2. Como nas origens do vosso Instituto, este apostolado continua a ser de importância primordial e até de viva actualidade, tanto mais que a falta de educadores dedicados, competentes e desinteressados se faz sentir em toda a parte e que o estatuto da escola católica necessita de ser

ratificado com modalidades diversas segundo os países — e o seu plano educativo valorizado.

Sei quanto vos esforçais, na vossa acção educativa, para atender às necessidades reais dos jovens, mediante uma pedagogia centralizada sobre as pessoas; aceitai congratulações e agradecimentos por isso. Estou igualmente certo que tendes a peito trabalhar com os pais e as suas associações.

A obra que realizais, em união com as outras Congregações de homens e de mulheres consagrados à formação dos jovens, e com tantos outros mestres leigos, faz parte do conjunto de uma pastoral cuja responsabilidade cabe em primeiro lugar a cada Bispo e às Conferências Episcopais. Como dizíamos ontem aos membros da Assembleia plenária da Congregação para os Religiosos e os Institutos Seculares, as relações confiantes, de compreensão e de colaboração, devem aprofundar-se mutuamente entre bispos e religiosos e entre os próprios Institutos religiosos, para fazer face às necessidades actuais, sobretudo quando se apresentam problemas de reestruturação, no respeito, evidentemente, do vosso carisma e da vossa vida religiosa.

3. No que se refere ao caminho espiritual que vós convidais os jovens a percorrer convosco, recordar-vos-eis do vosso santo fundador: "Os jovens que Deus vos confia são filhos de Deus; estão, como vós, consagrados à Trindade desde o seu baptismo". A vossa tarefa consiste pois em desenvolver as consequências da sua pertença espiritual, num clima de confiança, de paciência e de liberdade bem compreendida, o que presume: despertar a fé deles, fortificá-la ou fazer que eles a descubram de novo mediante uma catequese activa e renovada segundo as orientações da hierarquia; formá-los na oração, se necessário mediante retiros apropriados, ajudá-los a aceitar as exigências evangélicas, como caminhos de libertação, de vida e de oferta; ensinar-lhes a amar a Igreja e a tomar nela um lugar activo, a assumir as próprias responsabilidades de homens e de cristãos no seu meio, em espírito de serviço; alimentar neles a vontade de entreatuda para com os países menos favorecidos; cultivar devidamente, o zelo missionário deles. E para os vossos alunos que não compartilham a fé católica, o testemunho da vossa dedicação competente, do vosso respeito das consciências, dos valores espirituais e morais que vós ensinais, é igualmente capital: isto faz parte da missão evangelizadora da Igreja.

4. Para vós, o serviço educativo que prestais à sociedade e à Igreja é a obra de religiosos. Isto é, deveis haurir na oração e na fidelidade quotidiana aos vossos votos a alma do vosso apostolado. Na minha carta insistia sobre a vida de oração, que é capital. Queria salientar outro elemento fundamental da vossa vida religiosa, para a qual São João Baptista de La Salle é não só mestre, mas também modelo: penso na vida comunitária.

A celebração do tricentenário pôs-vos diante dos olhos os inícios laboriosos do vosso Instituto, cheios de dificuldades exteriores, e também interiores: os primeiros discípulos, contestados de todas as partes, sem segurança no amanhã, eram assaltados por violentas tentações de

desencorajamento e de abandono. Foi então que Monsenhor de La Salle, abandonando os seus privilégios de Cónego, começou-a partilhar no meio deles o seu estilo de vida; priva-se do seu conforto para adoptar a insegurança material deles. Tendo desde então tudo em comum, os "Mestres de escola", tornados "Irmãos das Escolas Cristãs", tiveram um só coração e uma só alma, à imagem da primeira comunidade cristã.

Que preciosa fonte de meditação para vós, caros Irmãos inseridos num mundo que volta a descobrir o sentido comunitário! Convido-vos muito cordialmente a viver com intensidade esta vida fraternal. Os jovens da nossa época são particularmente sensíveis ao testemunho de uma comunidade unida no amor e na doação de si aos outros; descubrem nela Cristo e esta presença atrai-os.

5. Que maravilhoso campo de apostolado vos foi confiado! Supõe que cada um dos Irmãos está fortalecido ele próprio no seu foro íntimo, no contacto de Jesus Cristo, que lhe pergunta de novo incessantemente como a Pedro: "Tu amas-me verdadeiramente", fazes isto por amor?

Sim, oxalá Cristo — que celebramos amanhã como Rei do universo — reine nos vossos corações, e o seu reino de amor e de santidade se expanda, graças a todos os Irmãos das Escolas Cristãs! Seja ele a vossa alegria e a vossa força! Chame para trabalhar convosco novos operários evangélicos! A Virgem Maria vos conserve na escola de Cristo! São João Baptista de La Salle vos conduza com segurança pelos caminhos ao mesmo tempo velhos e novos! De todo o coração, abençoo os responsáveis da vossa Congregação e, com eles, todos os seus Irmãos que realizam humildemente a própria missão através do mundo.

© Copyright 1981 Libreria Editrice Vaticana